

Ações de Formação c/despacho > Imprimir (id #98070)

Ficha da Acção

Designação Ambientes Inovadores de Aprendizagem da Escrita - 1.º Ciclo

Região de Educação **Área de Formação** A B C D

Classificação Formação Contínua **Modalidade** Oficina de Formação

Duração

Nº Total de horas presenciais conjuntas 15 Nº Total de horas de trabalho autónomo 15

Nº de Créditos 1.2

Calendarização

Entre 4 e 6 (meses)

Cód. Área C05 **Descrição** Didácticas Específicas (Ensino Básico - 1º ciclo),

Cód. Dest. 02 **Descrição** Professores do 1º Ciclo do Ensino Básico

Dest. 50% 02 **Descrição** Professores do 1º Ciclo do Ensino Básico

Nº de formandos por cada realização da acção

Mínimo 5 Máximo 20

Reg. de acreditação (ant.) CCPFC/ACC-92265/17

Formadores

Formadores com certificado de registo

B.I. 12081504 **Nome** Fernanda Manuela Macedo Tinoco **Reg. Acr.** CCPFC/RFO-38027/17

Componentes do programa **Nº de horas** 15

B.I. 12166388 **Nome** LUCIANA PEREIRA DA SILVA FERREIRA **Reg. Acr.** CCPFC/RFO-22992/08

Componentes do programa Todas **Nº de horas** 15

Formadores sem certificado de registo

Anexo B

A preencher nas modalidade de Oficina, Estágio, Projecto e Círculo de Estudos

Razões justificativas da acção: Problema/Necessidade de formação identificado

Fazendo uma aproximação aos pressupostos das Metas Curriculares de Português, nomeadamente no que concerne ao domínio da escrita, é objetivo desta oficina de formação desenvolver junto dos formandos estratégias de intervenção, ferramentas e recursos para a fomentar o envolvimento dos alunos na língua portuguesa, nomeadamente valorizando as suas produções escritas. A escola deve proporcionar espaços para a criação textual que ofereça acesso às múltiplas funções que a escrita desempenha na vida quotidiana. Neste sentido, as tecnologias de informação e comunicação têm uma forte componente motivacional facultando novos meios e suportes que alargam horizontes. É importante que os professores sejam capazes de manipular instrumentos inovadores nas suas práticas pedagógicas. Assim a presente Oficina de Formação pretende atuar, alertando para a importância da componente escrita no desenvolvimento linguístico dos alunos.

Efeitos a produzir: Mudança de práticas, procedimentos ou materiais didácticos

- Experimentar práticas de escrita de forma inovadora e transversal, tendo por base as Metas Curriculares do 1.º Ciclo;
- Saber adequar a intervenção pedagógica às necessidades e características dos contextos educativos;
- Planificar e implementar atividades no âmbito da escrita, de acordo com as necessidades apresentadas nos contextos educativos onde os formandos se encontram inseridos;
- Facilitar e promover as produções escritas dos alunos;
- Fomentar o gosto pela escrita de textos;
- Reconhecer a emergência das TIC e o seu contributo para a aprendizagem da escrita.

Conteúdos da acção

Trabalho Presencial (15h)

1. As Metas Curriculares no 1.º Ciclo (2h): o domínio da escrita.
2. A promoção da escrita através das TIC (10h): componentes da produção textual (planificação, textualização e revisão); construção de planos de texto; ferramentas digitais para brainstorming e organização de informação; construção de cadernos de escrita digitais utilizando o blogue.
3. Partilha de práticas pedagógicas orientadas para o desenvolvimento profissional (3h): apresentação e reflexão sobre as atividades desenvolvidas com os alunos; integração de práticas com o currículo do 1.º Ciclo.

Trabalho não presencial (15h)

Planificação de atividades, construção de materiais e a sua implementação em contexto educativo.
Construção de um portefólio reflexivo sobre o conjunto das atividades concretizadas e resultados alcançados.

Metodologias de realização da acção

- Sessões de cariz teórico-práticas;
- Levantamento de necessidades prioritárias dos formandos;
- Planificação e implementação de atividades no âmbito da escrita de acordo com os conteúdos propostos e com as necessidades apresentadas pelos formandos;
- Partilha em grande grupo da aplicação em contexto educativo dos materiais/recursos desenvolvidos e consequente reflexão perante os resultados obtidos;
- A ação de formação dará privilégio à produção de materiais, sua aplicação e a posterior avaliação, assim como o trabalho autónomo individual e a reflexão em grupo.

Regime de avaliação dos formandos

A avaliação será expressa nos termos dos números 5 e 6 do artigo 4.º, do Despacho n.º 4595/2015, tendo em consideração:

Participação nas sessões teórico-práticas (50%):

- Realização das tarefas propostas em cada sessão de formação (30%).
- Participação nas atividades de discussão/reflexão (20%).

Trabalho autónomo não-presencial (50%):

- Planificação, implementação e reflexão de atividades em contexto educativo (40%).
- Portefólio reflexivo final (10%).

Forma de avaliação da acção

- Relatório do Formador;
- Questionário ao(s) formador(es);
- Questionário aos formandos.

Bibliografia fundamental

AZEVEDO, F. (coord.) (2006). Língua Materna e Literatura Infantil – Elementos nucleares para professores do Ensino Básico. Lisboa: Lidel
 BARBEIRO, L.F. e PEREIRA, L. A. (2007). O ensino da escrita: a dimensão textual. Lisboa: Direcção-Geral de Inovação e de Desenvolvimento Curricular – Ministério da Educação
 NIZA, S. (coord.) (2009). Criar o gosto pela Escrita. Mem Martins: Editorial do Ministério da Educação.
 TAVARES, C.F. e BARBEIRO, L.F. (2011). As implicações das TIC no Ensino da Língua. Lisboa: Direcção-Geral de Inovação e de Desenvolvimento Curricular – Ministério da Educação.
 RODARI, G. (2006). Gramática da fantasia. Lisboa: Caminho
 RODRIGUES, S. (org.) (2007). Projectos de Escrita. Porto: ASA Editores.

Consultor de Formação

B.I. Nome

Especialidade Formação
B.I. Nome

Processo

Data de recepção 14-11-2017 **Nº processo** 98323 **Registo de acreditação** CCPFC/ACC-92265/17
Data do despacho 27-11-2017 **Nº ofício** 8211 **Data de validade** 08-05-2020
Estado do Processo C/ Aditamento - pedido deferido